

IBICT: PERFIL DE SEUS PRIMÓRDIOS*

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) nasceu Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (IBBD), na década de 50, como um símbolo de modernidade e visão na área da biblioteconomia. Os seus primórdios constituem os passos decisivos na história da evolução da informação no Brasil e deixaram marcas em todo o país e na América Latina.

Idealizado e criado por Lydia Sambaquy, bibliotecária ilustre e grande empreendedora, nos idos de 1953, procurava retratar as inovações nessa área com o surgimento da documentação, em contrapartida a biblioteconomia, abrindo um leque de expansão para outras áreas de especialização e proporcionando a entrada no mercado de outros profissionais. Assim, deixava antever um futuro de ações diversas fora da biblioteconomia convencional.

O então IBBD trouxe a idéia da documentação e da formação de novos profissionais graduados em outras disciplinas e a introdução de disciplinas tratando da bibliografia especializada e da documentação, como temas afins. Isso foi um chamariz para graduados de outras áreas de especialização fora da biblioteconomia.

Com esse objetivo, foi criado o Curso de Especialização, que reunia bibliotecários e outros graduados de história, física, química e outras áreas, formando uma geração de documentalistas que se preocupavam com o conteúdo, e não com a sua forma, com a informação, e não com o seu suporte físico.

Essas novas matérias tiveram um impacto muito grande nos currículos das escolas de biblioteconomia no Brasil. No entanto, ao ser absorvido pelas escolas de biblioteconomia anos depois, criou a própria necessidade de renovação e gerou um movimento de retomada de novas mudanças na formação dos bibliotecários.

Assim, essa ampliação da perspectiva na biblioteconomia brasileira trouxe como consequência, na década de 70, uma nova incursão então na área da informática, que era exclusiva dos especialistas em computação, e o IBBD assumiu a liderança da aplicação da informática nas bibliotecas, com o lançamento da primeira bibliografia automatizada no país.

*Celia Ribeiro Zaher Chairperson of the Conference of National Librarians (CDNL). Presidente Honorária da Associação das Bibliotecas Nacionais da Iberoamerica (Abinia). Membro diretor da Commission of Information and Library Resources (CLIR).

A autora ocupou entre 1954 e 1972, os seguintes cargos no IBBD: chefe da Seção de Pesquisas Bibliográficas, diretora da divisão de Bibliografia, professora do Curso de Especialização, coordenadora do Curso de Mestrado, presidente do IBBD (1968-72), presidente da FID/CLA e vice-presidente da FID. Foi também a idealizadora da revista *Ciência da Informação*.

Isso deu início a uma nova fase de automação de suas bibliografias e catálogos e, com a finalidade de alertar os profissionais, organizou-se o primeiro Seminário de Informática (1968), que teve um impacto surpreendente, mostrando aos profissionais que a atualização era necessária para a sobrevivência da classe.

Essa evolução na área da biblioteconomia teve seu seguimento refletido nos cursos de especialização e, posteriormente, na ampliação desse conceito para o da ciência da informação, seguido do primeiro curso em nível de mestrado no país, ministrado por professores estrangeiros, em inglês, focado inteiramente na atualização dos professores de biblioteconomia das escolas do país e na introdução de novos conceitos filosóficos de classificação e tecnologia aplicadas aos processos da informação.

Esse curso foi uma resposta a reformulação necessária dos currículos e da formação de professores, após quase duas décadas da criação dos cursos de especialização elevando a um nível mais alto a vida acadêmica dos professores e introduzindo áreas como bibliometria e novos formatos de catalogação e indexação, bem como novos conceitos filosóficos de estruturação de sistemas de classificação.

Esse novo impulso era, também, uma resposta a legislação recente que exigia nível de mestrado para professores de cursos superiores, o que deixava desamparada a classe de bibliotecários, por não existirem cursos de mestrado no país, na década de 70.

A consequência natural dessas ações foi a idéia da direção da época de veicular esses pensamentos por meio de um instrumento de divulgação e afirmação de conceitos e idéias resultando na criação da revista da *Ciência da Informação*. Foi lançada com a finalidade de difundir essas novas áreas no cotidiano e nas preocupações dos bibliotecários brasileiros.

Em nível regional, o IBBD de então, com liderança assumida e reconhecida, organizou o I Congresso Regional sobre Documentação (1969) sob a cúpula da FID/CLA, que congregou mais de 400 participantes e foi considerado, na época, como um tanto numérico de adesão. O congresso foi organizado como uma consequência de o cargo de presidente da FID/CLA, sessão latino-americana da Federação Internacional de Documentação, estar sendo exercido pela diretora do IBBD. Esse congresso permaneceu como um marco de atividade fora do país e trouxe reconhecimento a liderança regional nessa área.

A trajetória dos cursos de mestrado e doutorado atuais, assim como da Revista, que hoje comemora seus 34 anos de existência, bem retrata os movimentos inovadores e renovadores dos primórdios do Ibict e da luta pela melhoria do ensino de biblioteconomia e informação no país, e na vanguarda da aplicação de tecnologia da informação, o que até hoje o caracteriza.

O presente editorial é um singelo testemunho de alguém que vivenciou e foi instrumental dessas ações, que se transformaram em marcos de desenvolvimento e sucesso, de alguém que tem a certeza de haver vivenciado momentos históricos da brilhante trajetória do Ibict.

Essa trajetória é parte integrante da evolução da biblioteconomia no país e da sua transformação em ciência da informação, e para a qual posso orgulhar-me de ter contribuído em direção aos primeiros passos desse esforço para alcançar a plataforma de excelência atual da instituição, que continua a fazer diferença no cenário nacional e contribui para que esse desenvolvimento permaneça nos níveis internacionais.

Celia Ribeiro Zaher

Chairperson of the Conference of National Librarians (CDNL)

**Presidente Honorária da Associação das Bibliotecas Nacionais da Iberoamerica
(Abinia)**

Membro Diretor da Commission of Information and Library Resources (CLIR)